



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas

Públicas

Departamento de Administração

NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir

Brasília – DF

ano

NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir

Monografia apresentada ao
Departamento de Administração como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Professor Orientador: Título, nome
completo

Brasília – DF

ano

NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do (a) aluno (a)

Nome do Aluno (a)

Titulação, Nome completo
Professor-Orientador

Titulação, Nome completo,
Professor-Examinador

Titulação, nome completo
Professor-Examinador

Brasília, de de
(colocar a data da entrega ou defesa oral)

(OPCIONAL)

Texto das dedicatórias. Texto das dedicatórias.
Texto das dedicatórias. Texto das dedicatórias.
Texto das dedicatórias. Texto das dedicatórias.
(A dedicatória é um elemento opcional em que o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho. Não deve conter título e seu corpo deve ter nº 12)

AGRADECIMENTOS

(OPCIONAL)

Texto de agradecimentos. Texto de agradecimentos.
Texto de agradecimentos Texto de agradecimentos
(elemento opcional dirigido àquelas pessoas e/ou
instituições que contribuíram de maneira relevante à
elaboração do trabalho; os agradecimentos devem
ser curtos, sinceros, precisos, explicativos e
hierárquicos. Não deve conter título e seu corpo
deve ter n° 12)

(OPCIONAL)

Texto da epígrafe. Texto da epígrafe e Nome do Autor
Texto da epígrafe. Texto da epígrafe.
(elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria. Deve estar relacionada com temática do trabalho de pesquisa. Não deve conter título e seu corpo deve ter n° 12)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

(OPCIONAL)

Figura 1 – Título da ilustração 1.....	16
Figura 2 – Título da ilustração 2.....	27

LISTA DE TABELAS

(OPCIONAL)

Tabela 1 – Título da tabela 1:.....	10
Tabela 2 – Título da tabela 2:.....	22

LISTA DE QUADROS

(OPCIONAL)

Quadro 1 – Título do quadro 1:	10
Quadro 2 – Título do quadro 2:	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(OPCIONAL)

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
MEC – Ministério da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Contextualização	2
1.2	Formulação do problema	2
1.3	Objetivo Geral	3
1.4	Objetivos Específicos.....	3
1.5	Justificativa.....	4
2	REVISÃO TEÓRICA	5
2.1	Exemplo de subtítulo de segundo nível	6
2.1.1	Exemplo de subtítulo de terceiro nível	6
2.2	Exemplo de subtítulo de segundo nível	6
3	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	7
3.1	Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa	7
3.2	Caracterização da organização, setor ou área, indivíduos objeto do estudo	7
3.3	População e amostra ou Participantes da pesquisa	8
3.4	Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa.....	8
3.5	Procedimentos de coleta e de análise de dados	9
4	RESULTADO E DISCUSSÃO.....	10
5	CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO	18
	REFERÊNCIA	19
	APÊNDICES.....	20
	Apêndice A – Organograma da Empresa X.....	20
	Apêndice B – Fluxograma do Processo Y.....	20
	ANEXOS	21
	Anexo A – Estatuto da Empresa Z.....	21
	Anexo B – Regimento Interno da Empresa Z.....	21

1 INTRODUÇÃO

É um texto descritivo-narrativo do trabalho versando sobre o que, porque, para que e como a pesquisa foi desenvolvida. Na introdução, o tema deve ser apresentado e esclarecido.

O aluno deve, antes de tudo, ocupar-se do que vai ou quer dizer. Ou seja, a escrita deve ser objetiva e direta. Além disso, deve ocupar-se não da “beleza”, mas da clareza e precisão da linguagem, que possibilite um desenvolvimento seguro dos temas e uma expressão do seu conhecimento que possa ser compreendida pelo leitor.

É preciso observar que a introdução não é formada por parágrafo em que o aluno, com uma linguagem “mais bela”, inicia a abordagem de um assunto ou tema. Ela é, ao contrário, a exposição do tema que será abordado e desenvolvido após a introdução. Aconselha-se o aluno a ler a seção de introdução de alguns artigos científicos da área de administração para ter exemplos de como elaborar a introdução. Além disso, ela possui funções bastante específicas, a saber:

a) orientar o aluno, favorecendo maior controle, domínio, segurança e ordenação na elaboração do texto. Na introdução, o aluno fixa para si mesmo, antes de tudo, o que irá abordar e como fará isso. Por isso, na situação em que o aluno tiver liberdade para escolher o que irá abordar no texto, ele deve colocar na introdução apenas o conteúdo do tema de forma específica que será trabalhado na pesquisa;

b) introduzir o leitor ao texto, isto é, apresentar-lhe o que será abordado, orientar sua leitura e permitir que, ao final, possa avaliar se os objetivos foram realizados.

Identifique a área temática, o objeto principal da Pesquisa. Inicie colocando alguns antecedentes do assunto/tema. Caracterize, delimite e recorte o objeto de sua pesquisa.

O trabalho tem que ter margem superior e esquerda 3 cm e margem inferior e direita 2 cm. Espaçamento entre linha de 1,5 e fonte nos títulos, sumários,

referências e texto Times New Roman 12. O título do trabalho Times New Roman 16 e dentro de Tabelas usa-se Times New Roman 10. Estrangeirismo em *itálico*. Por sua vez, a introdução deve ter entre duas a quatro páginas, seguindo o presente formato, com o seguinte conteúdo, dividida ou não em tópicos.

1.1 Contextualização

Nesta parte, deve ser feita a descrição do contexto da pesquisa, bem como a exposição de como o assunto pode ser visto e localizado a partir de um panorama geral da realidade fática, mas restrita ao tema específico da monografia. Deixe claro para o leitor o meio nos quais o tema encontra diálogo.

Nesta parte também é importante que seja feita a delimitação da pesquisa, conforme recomendado por Vergara (2013). Conforme Gil (1999), a delimitação da pesquisa refere-se ao estabelecimento de limites para a investigação, dado que nem todos os aspectos do problema podem ser pesquisados simultaneamente.

1.2 Formulação do problema

Toda pesquisa, análise ou estudo, tem como ponto de partida uma situação percebida como problemática, ou seja, que causa desconforto e que, em consequência, exige uma explicação. Esta situação problemática surge quando há defasagem entre a concepção ou explicação de um fenômeno e a observação ou percepção da realidade. Ela precisa ser relatada e uma das formas é apontar lacunas de pesquisa, de forma resumida, ao leitor. Ou seja, o que a literatura já relatou sobre o assunto por meio de pesquisas, mas que ainda falta pesquisar. É desta defasagem que se origina o problema da pesquisa.

A pesquisa tentará resolver a discordância entre um modelo, uma teoria ou uma explicação da realidade percebida. A pergunta do problema de pesquisa é, assim, “uma interrogação explícita em relação a um problema a ser examinado e analisado com o fim de obter novas informações” (CONTANDRIOPOULOS et al., 1999, p. 19).

Toda pesquisa científica começa pela formulação de um problema e tem por objetivo buscar a solução do mesmo. Assim, após desenvolver o problema e o contexto em que ele se apresenta, é apropriado enunciar o projeto de investigação na forma de uma pergunta de partida, por meio da qual o investigador tenta exprimir da melhor maneira possível o que ele procura saber, elucidar, compreender melhor.

Existe uma maneira simples de se assegurar da precisão de uma pergunta: consiste em, primeiro, apresentá-la a um grupo de pessoas, evitando comentar ou expor o seu sentido; em seguida, cada pessoa do grupo é convidada a explicar sua compreensão a respeito da pergunta. A pergunta poderá ser considerada precisa se as interpretações convergirem e corresponderem à intenção do seu autor.

1.3 Objetivo Geral

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim.

O Objetivo Geral define o propósito da pesquisa, ou seja, o foco de desenvolvimento do trabalho: para que fazer a pesquisa? Ao mesmo tempo, o objetivo geral oferece encaminhamento para a “resposta” da pergunta de pesquisa.

Recomenda-se que a descrição dos objetivos (geral e específicos) se inicie com verbos que transmitam uma ideia de ação clara, por exemplo: identificar, descrever, avaliar, diagnosticar, explicar etc. Devem ser evitados verbos que representem a ideia de processo, como acompanhar, estudar, compreender, promover etc.

1.4 Objetivos Específicos

Os Objetivos Específicos operacionalizam o objetivo geral. A soma dos objetivos específicos deve ser suficiente para atingir o objetivo geral. Cada objetivo específico deve ser apresentado com o verbo no infinitivo (um verbo para cada objetivo). Normalmente, os objetivos específicos são apresentados em tópicos.

1.5 Justificativa

Neste tópico, devem-se descrever as razões teórico-científicas e práticas que justificam a pesquisa, suas contribuições e potencial de influência na área de conhecimento onde a mesma se insere. Trata-se do convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa.

A justificativa exalta a importância teórica e/ou prática do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento. Em suma, a justificativa é onde se enfatiza a importância do tema no contexto do desenvolvimento do trabalho.

2 REVISÃO TEÓRICA

Engloba a revisão teórica relacionada, os elementos de contextualização e consistência à investigação da situação problemática, a revisão de trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos e a comparação crítica da literatura sobre o tema.

Inicie fazendo uma pequena introdução dizendo o que é abordado nesta parte do trabalho. A sequência ou ordem de abordagem, ao longo do texto, não pode ser casual ou aleatória. O texto deve ser desenvolvido numa ordem em que cada assunto, tema ou etapa abordada seja condição e fundamento para a abordagem do objetivo.

Deve-se procurar estabelecer relações (de causa e consequência, de premissa e conclusão, por exemplo) entre os parágrafos e partes do texto. Isso assegura a continuidade e sistematicidade, impedindo que o texto seja apenas um conjunto ou amontoado de parágrafos, um após o outro, sem ligações e relações claras entre eles. **Ou seja, precisa-se ter uma linha argumentativa que vai permear todo o trabalho.**

Temas e assuntos diferentes devem ser abordados em parágrafos, subtítulos ou títulos diferentes. Isso contribui, ao menos na fase inicial do exercício de elaboração de textos pelo aluno, para maior segurança no desenvolvimento dos temas e favorece, sobretudo, a compreensão e avaliação crítica do leitor.

O texto deve ter uma linguagem clara e compreensível, e ser, ao mesmo tempo, rico do ponto de vista teórico e intelectual. O aluno deve supor, ao elaborar o texto, que está escrevendo para um leigo no assunto. Essa suposição favorece a elaboração de um texto inteligível, didático e claro, capaz de ser compreendido e avaliado.

Os textos elaborados apressadamente e apenas por obrigação, nos quais o aluno não se apaixona pelo que se escreve nem se deixa seduzir pelo tema que aborda, são frequentemente ruins.

Espera-se que a revisão da literatura contenha:

- a) Uma boa amostragem de trabalhos que tenham sido elaborados e publicados em revistas de qualidade na área da problemática colocada;
- b) A inclusão de estudos que possam ser direta e claramente relacionados com a problemática que está sendo examinada;
- c) Informações numa forma organizada e numa narrativa coerente e significativa;
- d) Apresentação de conceitos teóricos, métodos e instrumentos de análise;
- e) Descrição, comparação e crítica da literatura sobre o tema;
- f) Interpretação adequada dos resultados;
- g) Elaboração de um modelo teórico ao final da revisão, que aglutine os conceitos ou variáveis que auxiliam o leitor a entender qual parte da literatura será abordada na pesquisa.

A seção divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método, conforme abaixo.

2.1 Exemplo de subtítulo de segundo nível

(.....)

2.1.1 Exemplo de subtítulo de terceiro nível

(.....)

2.2 Exemplo de subtítulo de segundo nível

(.....)

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Neste capítulo deve-se descrever como a pesquisa empírica, que é obrigatória para o Trabalho de Conclusão de Curso do ADM, foi operacionalizada.

Algumas seções precisam ser desenvolvidas neste capítulo: tipo e descrição geral da pesquisa; caracterização da organização, setor ou área objeto do estudo; caracterização da população e amostra; caracterização dos instrumentos de pesquisa; e descrição dos procedimentos de coleta e de análise de dados empregados.

3.1 Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa

Descreva, nesta seção, o tipo de pesquisa, sua abordagem fundamental e a natureza dos dados ou evidências com as quais você trabalha. Os tipos mais comuns de pesquisa são: exploratória, descritiva e explicativa. A abordagem pode ser qualitativa, quantitativa e mista. Os dados podem ser primários ou secundários e originar-se de documentos, de processos de observação de realidades ou de coletas estruturadas. O autor da monografia deve consultar livros especializados em métodos e técnicas de pesquisa para aprofundar-se nesses conceitos.

Relate diretamente o(s) tipo(s) de método que caracteriza(m) sua pesquisa. Não é necessário definir o que é cada método.

3.2 Caracterização da organização, setor ou área, indivíduos objeto do estudo

Descreva as principais características do objeto do estudo - (organização, setor, área ou indivíduos) a respeito do qual os dados foram coletados. Às vezes, estas informações encontram-se disponíveis na Internet ou em documentos impressos. Antes de redigir este tópico, obtenha uma autorização da organização ou

responsável para veiculação do nome da instituição em seu trabalho. Caso esta autorização não seja conseguida, ou não desenvolva o tópico em questão, use um nome fictício. A ideia é apresentar informações que permitam ao leitor conhecer um pouco do objeto de estudo, no caso de uma organização, por exemplo, informações como o histórico, plano estratégico, área de atuação, número de funcionários, estrutura organizacional, etc.

3.3 População e amostra ou Participantes da pesquisa

Descreva o processo para definição da amostra, informações sobre o seu tamanho e representatividade, bem como a forma utilizada para determiná-la. Deve ser descrita de forma mais detalhada possível, incluindo-se as características que interessam ao estudo e os critérios para inclusão/exclusão.

Em estudos qualitativos não se utiliza os termos “população e amostra”, mas “participantes”, e, da mesma forma, devem ser justificados os motivos pelos quais aqueles indivíduos foram selecionados. Devem ser descritas as características/perfil dos participantes.

3.4 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa

Descreva na íntegra os instrumentos de pesquisa utilizados, apresentando-os em anexo ou apêndice à monografia. Dois passos aqui são fundamentais:

- a) Apresentar todo o instrumento de pesquisa, na ordem em que as informações são disponibilizadas para o respondente;
- b) Descrever o processo de construção e validação (semântica, teórica ou estatística) do instrumento.

Caso a pesquisa seja realizada com dados secundários, a base de dados ou o software de registro de onde se extraíram os dados e/ou o sistema original dos dados primários devem ser relatados.

3.5 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Nesta etapa, descreva os procedimentos desenvolvidos para coletar as informações necessárias. Descreva quando a coleta aconteceu, quem foi o responsável por tal etapa e quais as estratégias e meios escolhidos para tanto (Internet, e-mail, aplicação presencial, etc.). Em seguida, descreva o processo de migração dos dados do instrumento de pesquisa para os arquivos eletrônicos, bem como as principais análises realizadas.

Quando relatar o procedimento de análise, caracterize os dados ou as variáveis (ex: variáveis dependentes e independentes) e relate quais testes de pressupostos foram feitos para se utilizar a análise.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Faça aqui uma pequena introdução ao leitor, explicando como serão apresentados e discutidos os achados da pesquisa. A presença de argumentações e mediações é uma das características essenciais de um texto filosófico ou científico e uma das condições essenciais para que um texto seja considerado como tal. Não possui valor para a matemática e a física, por exemplo, a solução, mesmo correta, de um problema se ela não for justificada e se o caminho ou mediações percorridas para chegar a essa solução não forem mostradas. Na filosofia e nas ciências, mais importantes que a solução e conclusão corretas, o que é levado em conta são as justificativas de uma conclusão e os caminhos percorridos para chegar a uma solução.

Lembre-se de observar um padrão para a inserção de figuras, quadros e tabelas, conforme explicação a seguir.

Figuras incluem: gráficos, diagramas, mapas e ilustrações em geral; são numeradas com algarismos arábicos de forma sequencial como um todo (Figura 1, Figura 2, Gráfico 1, Gráfico 2) ou de acordo com a seção onde se encontra a ilustração (Figura 2.1, Figura 2.2, Figura 3.1). Evite utilizar as expressões abaixo ou acima. As figuras retiradas de outros trabalhos devem mencionar a fonte de onde foram extraídas. O título das figuras deve constar em sua parte inferior bem como a fonte. O título e a fonte de origem da figura devem estar em fonte menor que o texto (Times New Roman 10) e espaço simples.

Figura pela ABNT:

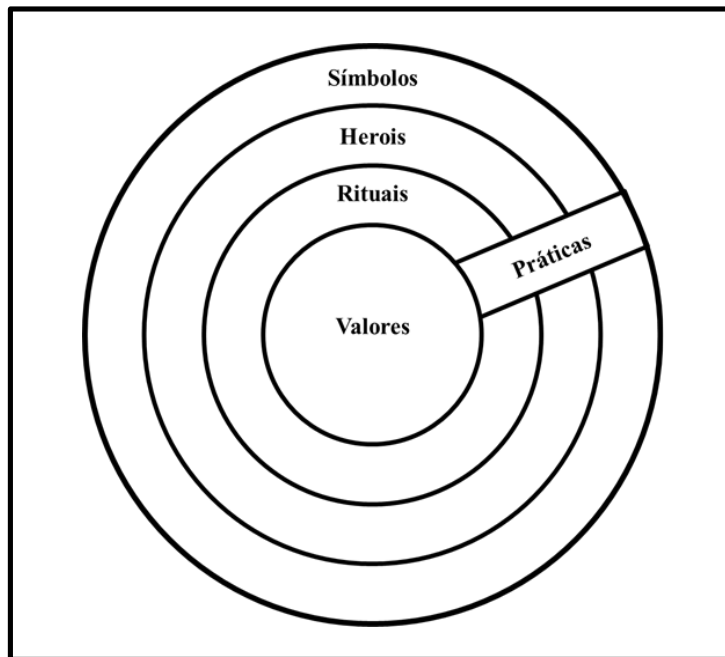


FIGURA 9 – Manifestações de cultura em diferentes níveis
Fonte: HOFSTEDE, 1991, p. 6.

Gráfico pela ABNT:

Os gráficos são desenhos constituídos de traços e pontos, numerados com algarismos arábicos. Seu título é precedido da palavra GRÁFICO em letras maiúsculas.

A citação no texto será pela indicação GRAF. Acompanhada do número de ordem a que se refere.

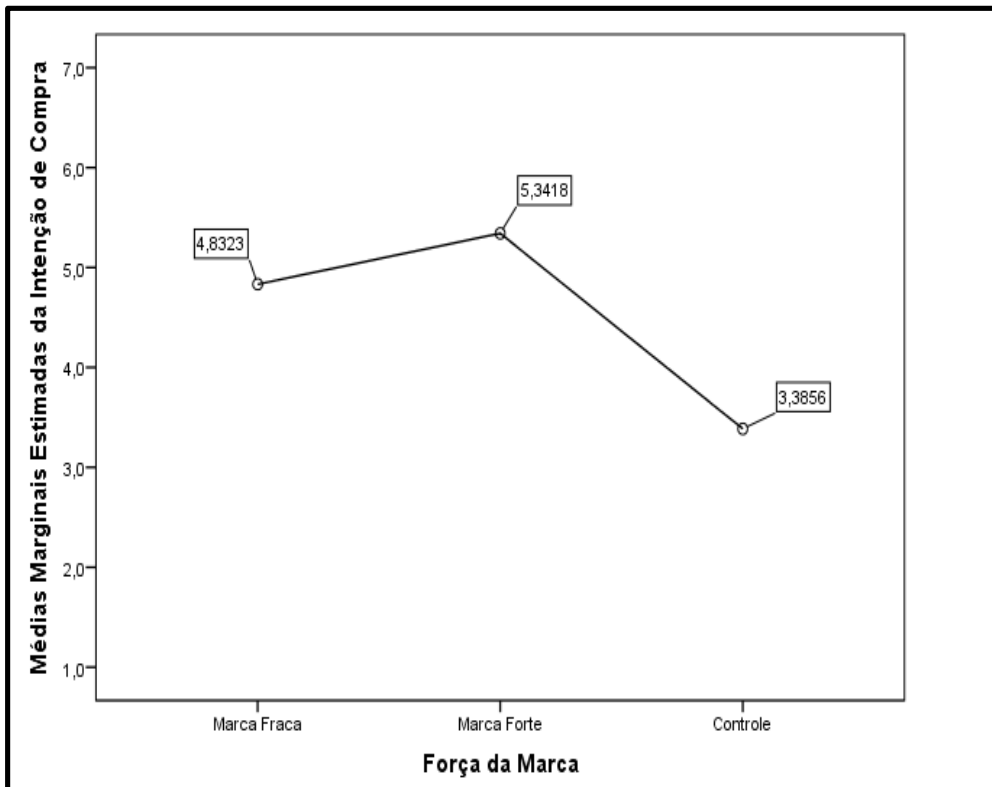


GRÁFICO 1 – Efeito da marca na intenção de compra.
Fonte: Dados da pesquisa.

Já as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. São confeccionadas com o objetivo de apresentar resultados numéricos e valores comparativos, principalmente quando em grande quantidade. As tabelas são relacionadas em lista própria, antes do sumário, incluindo-se aquelas que forem apresentadas como anexos.

As tabelas são dotadas de um título claro e conciso, sem abreviações, localizado acima deles; o título deve indicar, além da natureza do assunto, as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos. As tabelas são numeradas sequencialmente em todo o trabalho, com algarismos arábicos. No cabeçalho de cada coluna indica-se o seu conteúdo. Os títulos podem ser apresentados verticalmente, se necessário, para economizar espaço.

No entanto, a ABNT e APA diferem no formato de Tabelas e Quadros. Pela APA, não há distinção entre Quadro e Tabela e, portanto, só se usa a nomenclatura Tabela para ambos.

Pela ABNT, Quadros apresentam apenas palavras. O objetivo é facilitar a comunicação de informações não-numéricas, relacionadas a, pelo menos, duas variáveis. O Quadro não deve ser fechado lateralmente, tampouco se colocam traços horizontais separando os dados numéricos. No texto, a referência se fará pela indicação QUADRO, acompanhada do número de ordem.

Quadro pela ABNT:

QUADRO 1
Componentes das funções instrumentais e expressivas do sistema valor-atitude-comportamento

Componentes	Função psicológica	
	Instrumental	Expressiva
Fonte do benefício	Qualidades intrínsecas do objeto, meios para uma finalidade e habilidade para controlar o ambiente	O uso do objeto com um meio para auto-expressão
Necessidade Fundamental	Controle e manipulação do ambiente de forma eficiente e efetiva	Ajustamento social e/ou auto-consistência: ambas atendem a necessidade de auto-expressão
Significado de produto	<i>Utilitário</i> : função explícita e utilitária	<i>Simbólico</i> : categorias sociais e princípios culturais (ideais, valores, traços)
Tipo de julgamento	Passo-a-passo: análise de atributo por atributo de forma lógica, abrangente e sistemática. Efeito retardado	<i>Afetivo</i> : holístico, intuitivo e que se aproxima da referência-modelo. Forte afetividade e relação subjetiva do <i>self</i> ao objeto
Atitudes em relação ao produto	<i>Importância do atributo tangível</i> : a importância dos atributos do objeto que são percebidos pelos cinco sentidos	<i>Importância do atributo intangível</i> : a importância dos significados simbólicos/imagens do objeto
Valores humanos	<i>Instrumental</i> : modos desejados de ação	<i>Terminal</i> : estados finais da existência desejados

Fonte: Allen, Ng e Wilson (2002, p. 117).

O nome do quadro deve constar abaixo dessa ilustração bem como a fonte de onde as informações foram extraídas. Ainda pela ABNT, as Tabelas possuem os

números como informação principal; possuem título, são numeradas consecutivamente ao longo do trabalho, com algarismos arábicos e não são fechadas lateralmente; as tabelas baseadas ou transcritas de outros trabalhos devem mencionar a fonte de onde foram extraídas. O título das tabelas deve constar em sua parte superior e, quando necessária a inclusão da fonte, esta deve figurar abaixo da tabela. A normatização das tabelas deve seguir a norma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Exemplo de Tabela (ABNT)

Na construção de tabelas usam-se os seguintes traços:

- a. dois traços duplos horizontais, limitando o quadro: o primeiro para separar o topo e o segundo para separar o rodapé; esses traços são mais grossos que os demais (Word: bordas e sombreamento – bordas 1 ½ pt);
- b. traço simples vertical, separando a coluna indicadora das demais e estas entre si; no corpo de tabelas evitam-se traços verticais para on as colunas;
- c. traços simples horizontais para separar o cabeçalho;
- d. tabela não deve ser fechada lateralmente;
- e. não se colocam traços horizontais separando os dados numéricos

TABELA 1
Distribuição regional das vendas – Brasil – 2017

REGIÃO	VENDAS	
	Toneladas	%
TOTAL	25 347 202	100,00
Norte	303 034	1,19
Nordeste	3 403 709	13,42
Sudeste	17 101 891	67,47
Sul	2 887 727	11,38
Centro-Oeste	1 759 801	6,64

Fonte: Departamento de Controle e Informações, 2017, p. 77.

Exemplo de Tabela (APA):

O título deve estar acima da tabela no canto superior esquerdo, com a inicial em caixa alta. As tabelas devem ser numeradas com números arábico de forma sequencial dentro do texto. No corpo da tabela a fonte deve estar em tamanho 10, já as notas devem estar em tamanho 10 (ver Tabela 1).

As tabelas devem ser editáveis, ou seja, não deverão ser coladas no texto como figura e sim como tabelas. Para tal, deverão ser confeccionadas diretamente no Word ou coladas de planilhas do excel em forma de tabela, para que possa ser editada quando estiver em fase de edição para compor o exemplar da revista. Não há linhas verticais.

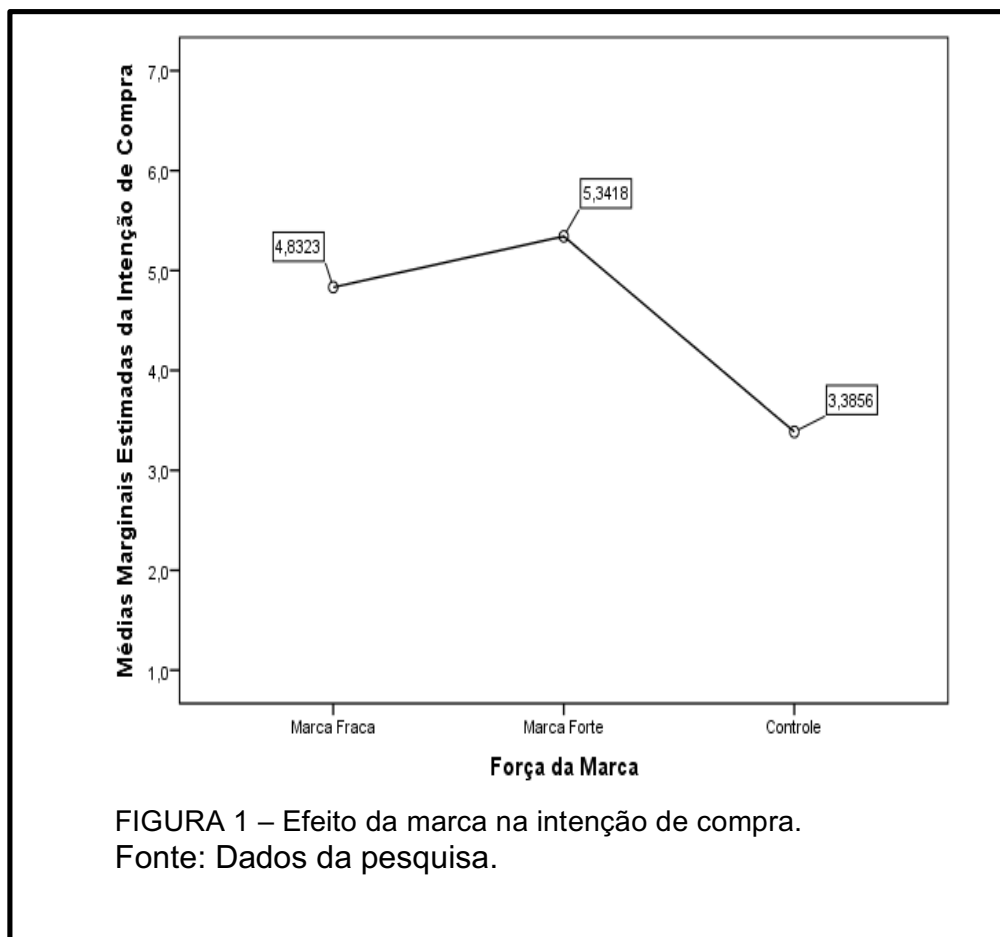
Tabela 1. Cargas fatoriais com rotação varimax do SATAQ-3

Itens	Fatores*				
	1	2	3	4	5
4. Comparo meu corpo com os de pessoas que estão na TV.	0,48				
7. Gostaria que meu corpo fosse parecido com os do(as) modelos das revistas.	0,74				
11. Gostaria que meu corpo fosse parecido com os dos(as) modelos dos filmes.	0,70				
15. Gostaria de me parecer com os(as) modelos de videoclipes.	0,71				
16. Comparo minha aparência com a das pessoas das revistas.	0,50				
20. Comparo meu corpo ao das pessoas em boa forma.	0,42				
2. Já me senti pressionado(a) pela TV ou por revistas a perder peso.		0,68			
10. Já me senti pressionado(a) pela TV ou pelas revistas a ser magra/musculoso.		0,47			
14. Já me senti pressionado(a) pela TV ou pelas revistas a ter um corpo perfeito.		0,53			
18. Já me senti pressionado(a) pela TV ou por revistas a fazer dieta.		0,70			
22. Já me senti pressionado(a) pela TV ou pelas revistas a praticar exercícios.		0,58			
26. Já me senti pressionado(a) pela TV ou pelas revistas a mudar minha aparência.		0,63			
17. Anúncios em revistas são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".			0,47		
21. Fotos de revistas são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".			0,65		
25. Filmes são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".			0,64		
29. Pessoas famosas são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".			0,72		
23. Gostaria de ter uma aparência tão atlética quanto a das estrelas do esporte.				0,76	
24. Comparo meu corpo com o de pessoas atléticas.				0,64	

30. Tento me parecer com atletas.	0,76
6. Não me sinto pressionado(a) pela TV ou pelas revistas a ficar bonita/musculoso.	0,44
9. Videoclipes não são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".	0,66
12. Não comparo meu corpo com os das pessoas das revistas.	0,54
13. Artigos de revistas não são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".	0,46
28. Estrelas de cinema não são importantes fontes de informação sobre moda e sobre "como ser atraente".	0,53
Autovalor	3,19 2,71 2,47 2,21 1,84
% variância explicada	10,60 9,03 8,22 7,36 6,13
Alfa de Cronbach	0,81 0,76 0,67 0,72 0,51

Nota. *As cargas inferiores a 0,40 foram suprimidas da tabela

Exemplo de Figura (Gráfico, Quadro...) pela APA



Na seção de Resultados e Discussão, além de apresentar os resultados, deve-se confrontá-los com a literatura revisada, isto é, discuti-los à luz da literatura. Tomando por base o problema de pesquisa, devem-se analisar os resultados e

interpretá-los com base na literatura. Alguns autores preferem separar dois capítulos: um para os Resultados e outro para a Discussão.

Atenta-se para a importância da discussão dos resultados. O aluno deve relatar qual contribuição o resultado ofereceu ao que já se sabia da teoria ou ao conhecimento relatado no tópico “Revisão teórica”. É esperado que as citações feitas aqui sejam as mesmas do tópico “Revisão teórica”. Uma dica é discutir os resultados mais gerais e afunilar para os mais específicos.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

Nesta seção o aluno encerra o seu texto, mas nem por isso, ao elaborá-la, o seu esforço e o seu trabalho estão encerrados. Nela, o aluno não deve simplesmente repetir o que foi dito anteriormente, mas sim acrescentar conhecimentos e informações novas sobre o que escreveu ao longo do texto. Tão importante quanto a introdução e o “corpo”, a conclusão (considerações finais) possui funções específicas:

- a) Avaliar criticamente o texto elaborado, isto é, refletir sobre seus limites, a realização ou não dos objetivos, a importância dos assuntos abordados etc.;
- b) Extrair consequências e implicações do texto, mostrar sua relação com outras investigações e sua importância e utilidade para outras abordagens.

A conclusão (considerações finais), portanto, é essencial à reflexão, à retomada e à avaliação do que foi escrito ou dito, onde o aluno ressalta, para o leitor, novos significados, compreensões e implicações da sua obra.

A conclusão (considerações finais) deve ter até três páginas envolvendo algumas considerações específicas sobre:

- a) Apresentar de maneira sucinta a ideia central já exposta;
- b) Desenvolver afirmações conclusivas do desenvolvimento do trabalho (reafirmar hipóteses);
- c) Relacionar o objetivo proposto e a conclusão alcançada;
- d) Apresentar visão de futuro – reflexão sobre o significado e a importância do estudo realizado, bem como agenda de pesquisa (futuras pesquisas);
- e) Apresentar as limitações e contribuições do estudo.

Concluir de forma breve, clara, taxativa, utilizando expressões como: concluindo, conclui-se que, finalmente, em suma, em síntese, em resumo etc.

REFERÊNCIA

As referências bibliográficas são imprescindíveis em trabalhos técnico-científicos. Porém, devem constar das referências bibliográficas exclusivamente as obras e documentos efetivamente citados no Trabalho.

É um elemento obrigatório que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a APA ou a NBR 6023 (agosto de 2002).

Para mais informações sobre as Normas da ABNT, acesse:
<http://www.usjt.br/arb/urb/arquivos/abntnbr6023.pdf>

Para mais informações sobre as Normas da APA, clique em:
http://www.anpad.org.br/rac/rac_guia_apa.pdf

Exemplo-ABNT:

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Exemplo-APA

Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Vergara, S. C. (2013). *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas.

Para mais informações sobre as Normas da ABNT, acesse:
<http://www.usjt.br/arb/urb/arquivos/abntnbr6023.pdf>

E para normas da APA, clique em: http://www.anpad.org.br/rac/rac_guia_apa.pdf

APÊNDICES

(OPCIONAL)

Esta é a parte do trabalho utilizada para fazer digressões metodológicas, além das que já foram feitas no seu desenvolvimento e para apresentar o material que foi elaborado pelo autor da monografia para fundamentar, comprovar e ilustrar a pesquisa. Assim, apêndices compreendem documentos que foram elaborados pelo próprio autor da monografia. Fazem parte do apêndice: tabelas, questionários, fluxogramas, cronogramas, gráficos, cópias de projetos, quadros e outras ilustrações.

Normalmente a indicação é feita com letras maiúsculas. Ex. Anexo A - Questionário, Anexo B – Organograma etc.

Apêndice A – Organograma da Empresa X

Apêndice B – Fluxograma do Processo Y

ANEXOS

(OPCIONAL)

São os documentos complementares que não foram elaborados pelo autor da monografia, mas que podem servir de apoio na comprovação da pesquisa ou que ilustra o trabalho.

Geralmente são cópias xerográficas, croquis, desenhos, gráficos, fluxogramas, organogramas, tabelas, fotos etc.

A indicação é feita com letras maiúsculas.

Anexo A – Estatuto da Empresa Z

Anexo B – Regimento Interno da Empresa Z